**PERFIL DE MORTALIDADE MATERNA DE ADOLESCENTES NO BRASIL**

Arianne Thandara de Sousa Durães¹, Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes².

**Introdução:** a gravidez em adolescentes entre 10 e 19 anos é um fator de risco para a mortalidade materna e está associada a fatores psicossociais que favorecem às complicações na gestação e no parto. **Objetivo:**  descrever o perfil da mortalidade materna de mulheres adolescentes no Brasil. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, realizado por registros no Sistema de Mortalidade (SIM), extraídos do tabnet/DATASUS, disponíveis nos últimos cinco anos (2013 a 2017), no Brasil, a população alvo são mulheres entre 10 e 19 anos. **Resultados:** a mortalidade materna entre adolescentes prevalece na faixa etária de 15 à 19 anos, por óbitos por causas obstétricas diretas (70% dos óbitos), com destaque nas mulheres de cor parda, principalmente em famílias que se encontram em regiões de menor poder aquisitivo (ressalta-se a região Nordeste com 36% dos casos), menor escolaridade (4 a 7 anos de estudo) com Taxa de Mortalidade Materna (TMM) aproximadamente de 40% e Razão de Mortalidade Materna (RMM) com tendência constante (média de 42,98), demonstrando que o número de óbitos maternos por nascidos vivos (NV) dentro do período de ano estabelecido não teve consideráveis oscilações. **Conclusão:** vulnerabilidades socioeconômicas dificultam o acesso aos serviços de saúde, além disso a falta de políticas públicas, que englobam educação e saúde, eficazes para os adolescentes favorecem a mortalidade materna. Sendo necessárias ações multissetoriais para preservar a integridade dos direitos à saúde e vida do adolescente.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência, Mortalidade materna, Educação sexual.